

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: ALEXIS ENRIQUE GÓMEZ VEGA

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA UMA FORMAÇÃO HUMANIZADORA: UMA UTOPIA O REALIDADE NA PRÁXIS EDUCATIVA BRASILEIRA E PANAMENHA

AUTORES: ALEXIS ENRIQUE GÓMEZ VEGA, JOSÉ PEIXOTO FILHO

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): SENACYT - Panamá

PALAVRA CHAVE: Educação Humanizadora, Formação Humana, práxis educativa, políticas educativas

RESUMO

Introdução:

Nossa sociedade na América Latina tem visto como tema fundamental nestes últimos anos o tema da Educação como prioridade em nossas respectivas nações. Falou-se de uma transformação curricular, que inclui muitas vezes esquemas utilizados nos países da Europa e dos Estados Unidos, visualizando uma Educação mais universal e globalizada. Assim, se misturam as novas tendências metodológicas e pedagógicas, unidas à vanguarda da ciência e à tecnologia. Porém, as exigências das sociedades modernas quanto ao tecnológico e o científico estão mutilando as gerações futuras da visão histórica, literária e filosófica que são imprescindíveis para o desenvolvimento da plena humanidade. Os planos de ensino em general tendem a reforçar os conhecimentos científicos ou técnicos aos que se supõe uma utilidade prática imediata (Educação Tecnocrática), diretamente uma aplicação trabalhista (SAVATER, 1997). Ante os grandes problemas da perda de valores sejam eles morais, éticos, religiosos, culturais ou cívicos a sociedade olha para o passado perguntando-se: o que aconteceu com os anos da educação tradicional? Ante este panorama, é inegável que nos encontramos atravessando uma crise na educação como formação humana.

Preocupados por esta realidade, no ano 1996, foi publicado pela UNESCO, o relatório da Comissão Internacional presidida por Jacques Delors quem trabalhou na elaboração das diretrizes para a educação mundial para este século XXI. Muitos destes pontos foram relidos, discutidos e postos em prática nos sistemas educativos da América Latina. Tal é o caso de Panamá, meu país de origem, assim como também no Brasil. Segundo o documento Delors, apesar de suas diferenças, todos os programas educativos devem apoiar-se sobre quatro pilares fundamentais da aprendizagem para assim prover uma educação de qualidade e fomentar um desenvolvimento humano sustentável: Aprender a Conhecer, Aprender a fazer, Aprender a viver juntos e Aprender a ser (DELORS, 1996). Posteriormente, no ano 1999, a UNESCO encarregou a Edgar Morin, pensador Frances, a redação de um relatório sobre como devia ser a Educação do futuro. Em sua reflexão, Morin afirmou que se precisa uma educação que ensine às pessoas a recuperar seu vínculo com a humanidade. Segundo ele, a educação do futuro deve construir um novo homem, um novo humanismo e uma nova mentalidade, baseado no que ele chamou de "sete pilares ou saberes" necessários para a Educação do futuro.

Nosso projeto de pesquisa acadêmica em andamento para o Mestrado em Educação na UEMG – BH tem como objeto de estudo a práxis educativa para uma formação humanizadora plasmados nos relatórios Delors e Morin aplicados na escola panamenha e brasileira. Este projeto procura ser um aporte nos estudos realizados no âmbito de uma educação humanizadora especificamente na práxis educativa, além de compartilhar as experiências de formação humana dos futuros cidadãos em Panamá e Brasil, e cujas realidades sócio-educativas não são as mesmas.

Metodologia a utilizar:

Primeiramente realizaremos uma análise documental dos relatórios apresentados à UNESCO por Delors e Morin destacando os pontos relacionados com a formação humanizadora. Num segundo momento analisaremos as incidências destes relatórios que datam de mediados dos anos 90 do século passado nas políticas educativas regionais do Panamá e do Brasil. Tendo este panorama regional, estudaremos o componente local onde estas políticas educativas devem ser aplicadas, isto é a práxis educativa. Neste ponto, será escolhida uma escola da rede pública de cada um dos países. Para esta análise será utilizada a observação de uma das aulas do colégio (preferivelmente de 7ª a 9ª série ou do Ensino Médio). Logo desta fase de observação, se procedera a conhecer quais são as políticas institucionais e métodos pedagógicos do professor frente à aula. Para isto, se procedera a fazer uma entrevista semi-estruturada. Por ultimo, se utilizará a ferramenta do questionário para conhecer a percepção dos alunos enquanto as políticas, metodologias e relações de ensino e aprendizagem na escola, nos aspectos de uma Formação Humanizadora. Uma vez coletados os dados, se procedera a fazer uma análise comparativa da realidade escolar local.

Considerações Parciais:

Muitas são as discussões e debates no meio educativo sobre as políticas e reformas educativas, formando um círculo vicioso interminável entre o discurso da classe política dominante (bloco hegemônico) e a sociedade educativa (bloco contra- hegemônico), nos quais, rara vez se chega a acordos significativos. A realidade sócio-educativa precisa de respostas urgentes ante os grandes problemas que enfrenta. Como parte de nossa natureza humana sempre procuramos culpáveis ante estas situações, sem perguntar-nos se realmente nossas atitudes contribuem ao melhoramento ou deterioro desta realidade.

As mudanças devem começar no indivíduo, especialmente aqueles que têm a labor de educar às futuras gerações. É nesta parte que nos perguntamos como educadores que somos a nossa práxis educativa propicia a humanização ou desumanização dos alunos? Estamos realmente consentes do significado de Ser educadores? Nós como seres humanos, efetuamos os "pronunciamentos" necessários para formar humanamente os nossos estudantes?

Lembremos a frase do pensador Paulo Freire (1985): "uma educação humanizadora é o caminho através do qual homens e mulheres podem tomar consciência de sua presença no mundo da forma em que eles e elas atuam e pensam quando desenvolvem todas suas capacidades, tendo em conta suas necessidades mas também as necessidades e aspirações dos demais".